



GRUPO TÉCNICO  
DE TRABALHO  
DE TOXICOLOGIA



## GRUPO TÉCNICO DE TRABALHO DE TOXICOLOGIA DO CRF-SP

### INFORME TÉCNICO

#### FENTANIL

---

Fentanil é um opioide sintético extremamente potente e de ação rápida, usado principalmente no tratamento da dor intensa, como a dor crônica, o câncer e a dor pós-cirúrgica.

Ele é considerado cerca de 50 a 100 vezes mais potente que a morfina e pode ser prescrito em várias formas farmacêuticas, incluindo comprimidos, adesivos transdérmicos, injetáveis e sprays nasais. O fentanil é capaz de aliviar a dor rapidamente, tornando-se uma escolha popular em situações em que outras medidas são menos eficazes.

No entanto, devido à sua potência, o fentanil também pode ser altamente indutor de dependência e pode causar overdose fatal, se usado incorretamente ou em doses muito altas. Por isso, é importante que seja usado somente sob supervisão médica e prescrito de acordo com as necessidades específicas de cada paciente.

O uso excessivo do fentanil e de fármacos opioides prescritos, como OxyContin e Vicodin, e posteriormente, associado ao uso de drogas ilícitas, como heroína, cocaína e metanfetamina, promoveu uma crise de overdose de opioides nos Estados Unidos.

O uso deste fármaco é particularmente preocupante porque, além do potencial de abuso, quando usado em excesso ou em combinação com outras substâncias, pode levar rapidamente à intoxicação aguda e até à morte. Além disso, a mistura ou contaminação com diversas drogas de abuso, sem o conhecimento do usuário, aumenta ainda mais o risco de overdose.

Devido aos numerosos casos de intoxicação, as autoridades de saúde nos Estados Unidos estão trabalhando para controlar o uso e distribuição do fentanil. As medidas incluem o controle rigoroso da prescrição médica, o fortalecimento das leis de combate ao tráfico de drogas, a educação sobre os riscos e a disponibilização de serviços de tratamento para pessoas que sofrem de dependência de opioides, além da distribuição de antídotos para tratamento de intoxicações agudas.



GRUPO TÉCNICO  
DE TRABALHO  
DE TOXICOLOGIA



Embora o fentanil não seja tão amplamente usado no Brasil quanto nos Estados Unidos e em outros países, ainda há preocupações sobre o uso indevido e a prescrição ilegal da substância. De acordo com relatos da imprensa, o fentanil está sendo contrabandeado para o Brasil através de rotas internacionais de drogas e pode estar sendo misturado com outras drogas ilícitas, como cocaína e drogas K (canabinoides sintéticos), para aumentar seu efeito e potencial de abuso, tendo sido detectado, em alguns casos, no Estado de São Paulo. Além disso, há preocupações de que o fentanil possa estar sendo vendido ilegalmente em farmácias ou por meio de prescrições médicas fraudulentas.

Embora ainda não haja dados precisos sobre o uso indevido de fentanil no Brasil, as autoridades de saúde e as forças policiais estão monitorando de perto a situação e trabalhando para prevenir com segurança uma possível crise de opioides no país.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), consciente da problemática do fentanil nos Estados Unidos e dos possíveis impactos para o Brasil, tem adotado medidas para restringir o acesso às substâncias precursoras utilizadas na produção do fentanil, já publicadas na RDC 784, de 31 de março de 2023, sobre a atualização do Anexo I (Listas de Substâncias Entorpecentes, Psicotrópicas, Precursoras e Outras sob Controle Especial) da Portaria SVS/MS no 344, de 12 de maio de 1998.

Reconhecendo os perigos associados, a ANVISA busca evitar o desvio dessas substâncias para a produção ilegal de fentanil no país. Essas restrições visam fortalecer o controle e a fiscalização, contribuindo para a prevenção do uso indevido e o combate ao tráfico de fentanil. Ações desse tipo demonstram a preocupação das autoridades brasileiras em proteger a saúde pública e mitigar os riscos relacionados ao fármaco.

Os farmacêuticos têm um papel importante na prevenção do uso indevido de fentanil e outras drogas opioides. Algumas medidas que eles podem adotar incluem:

- 1. Conscientização:** os farmacêuticos podem informar seus pacientes sobre os riscos do uso indevido de fentanil e outras drogas opioides, bem como sobre os sintomas de overdose e como agir em caso de emergência.
- 2. Atualização:** É essencial o farmacêutico manter-se atualizado sobre as regulamentações e restrições relacionadas ao fentanil e outros medicamentos controlados. Isso inclui conhecer as leis, regulamentos e diretrizes aplicáveis, bem como as informações de prescrição e uso adequado do fentanil.
- 3. Verificação de receitas:** Os farmacêuticos devem verificar cuidadosamente as prescrições de fentanil antes de dispensar a medicação, mantendo-se atento a



GRUPO TÉCNICO  
DE TRABALHO  
DE TOXICOLOGIA



sinais de prescrições médicas fraudulentas, como letras e assinaturas inconsistentes, informações incompletas ou suspeitas, quantidades excessivas ou frequência de prescrições irregulares. É importante seguir os procedimentos adequados de verificação e autenticação das prescrições, garantindo assim que sejam legítimos e não abusivos ou fraudulentos.

**4. Monitoramento de vendas:** Os farmacêuticos devem monitorar as vendas de fentanil e outras drogas opioides para identificar possíveis casos de uso indevido ou abuso. Estar atento a padrões de uso suspeitos, como prescrições frequentes de fentanil por diferentes médicos ou comportamento inadequado do paciente. O monitoramento cuidadoso desses padrões pode ajudar a identificar possíveis casos de uso indevido ou abuso.

**5. Restrição de venda:** Em alguns casos, os farmacêuticos podem optar, justificadamente, por restringir a dispensação de fentanil ou outras drogas opioides mesmo a pacientes que apresentem prescrição médica válida e justificável.

As orientações que os farmacêuticos podem fornecer à população incluem:

- 1. Nunca compartilhar medicamentos com outras pessoas.**
- 2. Seguir rigorosamente a quantidade indicada na prescrição e não aumentar ou diminuir a dose sem orientação médica. Em caso de dúvidas, consulte sempre um farmacêutico.**
- 3. Não misturar fentanil ou demais substâncias opioides, com outras drogas ou álcool.**
- 4. Armazenar o medicamento em um local seguro, fora do alcance de crianças e outras pessoas que podem usá-lo sem finalidade terapêutica.**
- 5. Descartar os medicamentos não utilizados corretamente em um local apropriado, como postos de coleta de medicamentos vencidos ou não utilizados, para evitar o uso indevido.**



GRUPO TÉCNICO  
DE TRABALHO  
DE TOXICOLOGIA



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Saúde/SNVS. Portaria nº 344, de 12 de maio de 1998. Aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. **Diário Oficial da União**: seção I, Brasília, DF, 1 de dez. 1998. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/svs/1998/prt0344\\_12\\_05\\_1998\\_rep.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/svs/1998/prt0344_12_05_1998_rep.html). Acesso em: 16 jun. 2023.

NELSON, L. S., et. al. **Goldfrank's Toxicologic Emergencies**. Tradução: ELEVENTH, E. New York: McGraw-Hill Education, 2019. 2101 p.

OGA, S.; CAMARGO, M. M. A.; BATISTUZZO, J. A. O. **Fundamentos de Toxicologia**. 5 ed. São Paulo: Atheneu; 2021. 822 p.

WHO. WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Drugs (psychoactive)**. [s.l.]: 2016. Disponível em: [https://www.who.int/health-topics/drugs-psychoactive#tab=tab\\_1](https://www.who.int/health-topics/drugs-psychoactive#tab=tab_1). Acesso em: 16 jun. 2023.

WHO. WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Neurociência do Uso e da Dependência de Substâncias Psicoativas**. Tradução: CORREGIARI, F. São Paulo: ROCA, 2006. 261 p.